



Fevereiro/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Tecnologia da informação**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Pensando os blogs

Há não muito tempo, falava-se em imprensa **escrita**, **falada** e **televisada** quando se desejava abarcar todas as possibilidades da comunicação jornalística. Os jornais e as revistas, o rádio e a televisão constituíam o pleno espaço público das informações. Tinham em comum o que se pode chamar de "autoria institucional": dizia-se, por exemplo, que tal notícia "deu no Diário Popular", ou "foi ouvida na rádio Cacique", ou "passou no telejornal da TV Excelsior". Funcionava como prova de veracidade do fato.

Hoje a autoria institucional enfrenta séria concorrência dos autores anônimos, ou semi-anônimos, que se valem dos recursos da internet, entre eles os incontáveis **blogs**. Considerados uma espécie de cadernos pessoais abertos, os **blogs** possibilitam intervenção imediata do público e exploram em seu espaço virtual as mais distintas formas de linguagem: textos, desenhos, gravuras, fotos, músicas, vídeos, ilustrações, reportagens, entrevistas, arquivos importados etc. etc. A novidade maior dos **blogs** está nessa imediata conexão que podem realizar entre o que seria essencialmente privado e o que seria essencialmente público. Até mesmo alguns velhos jornalistas mantêm com regularidade esses espaços abertos da internet, sem prejuízo para suas colunas nos jornais tradicionais. A diferença é que, em seus **blogs**, eles se permitem depoimentos subjetivos e apreciações pessoais que não teriam lugar numa **Folha de S. Paulo** ou num **O Globo**, por exemplo. São capazes de narrar a cerimônia de posse do presidente da República incluindo os apartes e as impressões dos filhos pequenos que também acompanhavam e comentavam o evento.

Qualquer cidadão pode resolver sair da casca e dizer ao mundo o que pensa da seleção brasileira, ou da mulher que o abandonou, ou da falta de oportunidades no seu ramo de negócio. Artistas plásticos trocam figurinhas em seus **blogs** diante de um largo público de espectadores, escritores adiantam um capítulo do próximo romance, um músico resolve divulgar sua

nova canção já acompanhada de cifras para acompanhamento no violão. É só abrir um espaço na internet.

Outro dia, num **blog** de algum sucesso, o autor gabava-se de promover democraticamente, entre os incontáveis seguidores seus, uma discussão sobre as mesmas questões que preocupavam a roda fechada e cerimoniosa dos filósofos companheiros de Platão. Isso sim, argumentava ele, é que é um **diálogo** verdadeiro. Tal atrevimento supõe que quantidade implicaria qualidade, e que democracia é uma soma infinita das impressões e opiniões de todo mundo...

Não importa a extensão das descobertas tecnológicas, sempre será imprescindível a atuação do nosso espírito crítico diante de cada fato novo que se imponha à nossa atenção.

(Belarmino Braga, inédito)

1. Considerando-se o contexto, deve-se entender por "autoria institucional" uma atribuição que se aplica a
 - (A) grupos de pessoas que participam regularmente de um mesmo *blog*.
 - (B) informações publicadas em conhecidos órgãos da imprensa.
 - (C) linguagens jornalísticas criadas para concorrer com as dos *blogs*.
 - (D) matérias publicadas em série sucessiva num mesmo órgão da imprensa.
 - (E) reportagens assinadas por jornalistas devidamente credenciados.
2. De acordo com texto, os *blogs* têm como característica
 - I. a abertura para participação autoral de leitores interessados em se manifestar num espaço virtual já constituído;
 - II. a reversão de matérias que seriam, a princípio, de interesse público em matérias de interesse exclusivamente privado;
 - III. a exploração de diferentes gêneros literários e linguagens outras que não a verbal, além da plena liberdade na eleição dos temas a serem tratados.

Em relação ao texto, é correto depreender o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.



3. Ao final do texto, o autor **desaprova**, precisamente, o fácil entusiasmo de quem considera os *blogs*
- (A) irrefutáveis evidências das vantagens tecnológicas de que muitos podem usufruir.
- (B) exemplos incontestes da superioridade da inteligência artificial em relação à humana.
- (C) válidos desafios, que podem e devem estimular a nossa reação e análise críticas.
- (D) diálogos espontâneos e, por isso, verdadeiros, em consonância com a tradição dos diálogos platônicos.
- (E) espaços generosos que multiplicam debates de nível superior aos diálogos dos pensadores clássicos.
-
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *abarcam todas as possibilidades* (1º parágrafo) = incrementar todas as hipóteses.
- (B) *prova de veracidade do fato* (1º parágrafo) = aprovação da verossimilhança da ocorrência.
- (C) *possibilitam intervenção imediata do público* (2º parágrafo) = consignam o imediatismo do público participante.
- (D) *a roda fechada e cerimoniosa dos filósofos* (4º parágrafo) = o círculo restrito e solene dos pensadores.
- (E) *atuação do nosso espírito crítico* (5º parágrafo) = apropriação de nossa sensibilidade intuitiva.
-
5. A expressão *cadernos pessoais abertos* (2º parágrafo), no contexto,
- (A) assinala a conexão que os *blogs* promovem entre a esfera do privado e a esfera pública.
- (B) refere-se ao caráter acidental e transitório que marca a vigência dos *blogs* como espaço virtual.
- (C) indica o primarismo um tanto escolar que costuma caracterizar as linguagens exploradas nos *blogs*.
- (D) enfatiza a contradição que impede os *blogs* de constituírem um espaço de discussão democrática.
- (E) ressalta o improvisado e a superficialidade das confidências que habitualmente se fazem nos *blogs*.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) No passado, com as qualificações **escrita, falada e televisada** pretendiam-se designar toda a abrangência das formas de comunicação jornalística.
- (B) A multiplicação de tantos autores anônimos de *blogs* acabaram por representar uma séria concorrência para os profissionais da comunicação.
- (C) Em nossos dias, cabem a quaisquer cidadãos tomar a iniciativa de criar um *blog* para neles desenvolverem seus temas e pontos de vista.
- (D) Já não se opõem, num *blog*, a instância do que seja de interesse privado e a instância do que seja de interesse público.
- (E) Permitem-se aos seguidores de um *blog* levantar discordância quanto às linhas de argumentação desenvolvidas por seu autor.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nos *blogs* há uma subjetividade da qual os outros meios de comunicação jornalística se ressentem, uma vez que não é de sua característica contemplá-la.
- (B) O autor do texto exime-se ao diferenciar autoria institucional de outras modalidades autorais, presumindo que a primeira obtém maior crédito.
- (C) Para muitos, os *blogs* são um recurso de comunicação de eficácia nunca antes alcançada, suplantando em extensão e profundidade os diálogos platônicos.
- (D) Ainda que possam ser bem-vindos, os *blogs* não devem constituir uma obsessão tal que remova seus usuários de diligenciarem outras formas de linguagem.
- (E) A democratização do pensamento não pode ficar presa à uma forma de comunicação, visto que são os conteúdos que determinam sua consumação.



8. No contexto do 3º parágrafo, a frase final *É só abrir um espaço na internet* tem como sentido implícito o que enuncia este segmento:

- (A) e assim se comprovará como é possível superar Platão.
- (B) para corporificar essas iniciativas na linguagem de um *blog*.
- (C) e advirão as reações que costuma provocar a autoria institucional.
- (D) para se comprovar a efemeridade das informações de um *blog*.
- (E) para que um *blog* passe a enfrentar severa reação crítica.

9. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:

- (A) Os recursos da internet, dos quais podemos nos valer a qualquer momento, permitem veicular mensagens por cujo conteúdo seremos responsáveis.
- (B) Artistas plásticos, que suas obras lhes interessa divulgar, frequentam os espaços da internet, mediante aos quais promovem a divulgação de seu trabalho.
- (C) Jornalistas veteranos, de cujas colunas tantos leitores já frequentaram, passaram a criar seus próprios *blogs*, pelos quais acrescentam uma dose de subjetivismo.
- (D) É comum que, num *blog*, os assuntos públicos, a cujo interesse social ninguém duvida, coabitem aos assuntos particulares, que a poucos interessará.
- (E) As múltiplas formas de linguagem com que o autor de um *blog* pode lançar mão obrigam-no a se familiarizar com técnicas de que jamais cogitou dominar.

10. Transpondo-se para a voz passiva a frase *Hoje a autoria institucional enfrenta séria concorrência dos autores anônimos*, obter-se-á a seguinte forma verbal:

- (A) são enfrentados.
- (B) tem enfrentado.
- (C) tem sido enfrentada.
- (D) têm sido enfrentados.
- (E) é enfrentada.

Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Leis religiosas e leis civis

As leis religiosas têm mais sublimidade; as leis civis dispõem de mais extensão.

As leis de perfeição, extraídas da religião, têm por objeto mais a bondade do homem que as segue do que a da sociedade na qual são observadas; ao contrário, as leis civis versam mais sobre a bondade moral dos homens em geral do que sobre a dos indivíduos.

Deste modo, por respeitáveis que sejam os ideais que nascem imediatamente da religião, não devem sempre servir de princípio às leis civis, porque é outro o princípio destas, que é o bem geral da sociedade.

(Montesquieu, **Do espírito das leis**)

11. Atentando-se para a primeira frase e considerando-se o conjunto do texto, os termos *sublimidade* e *extensão* dizem respeito, respectivamente, ao caráter

- (A) místico dos evangelhos canônicos e materialista dos textos da jurisprudência.
- (B) de espiritualidade das normas religiosas e de abrangência social do direito civil.
- (C) dogmático das convicções de fé e libertário das legislações constitucionais.
- (D) divino dos postulados cristãos e humanista da declaração dos direitos humanos.
- (E) de profundidade das certezas místicas e de superficialidade da ordem jurídica.



12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A bondade do indivíduo e as virtudes coletivas são instâncias que se ligam entre si, de modo inextricável e em recíproca dependência.
- II. A diferença de princípios permite distinguir entre o que há de respeitável nos ideais religiosos e o que se elege como um bem comum nas leis civis.
- III. Tanto no âmbito das leis civis quanto no das religiosas, o objetivo último é o mesmo: o aprimoramento moral do indivíduo.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

13. *As leis religiosas têm mais sublimidade; as leis civis dispõem de mais extensão.*

A respeito da construção da frase acima, é correto afirmar que

- (A) o verbo *dispor* foi empregado no mesmo sentido que assume na frase **A solidão dispõe o homem à melancolia.**
- (B) da comparação entre leis civis e leis religiosas, expressa pelo termo *mais*, resulta a superioridade incontestada de uma delas.
- (C) entre os dois segmentos separados pelo ponto e vírgula estabelece-se uma relação de sentido equivalente ao da expressão **ao passo que.**
- (D) entre os dois segmentos separados por ponto e vírgula estabelece-se uma relação de sentido equivalente ao da expressão **por conseguinte.**
- (E) o verbo *dispor* foi empregado no mesmo sentido que assume na frase **O sacristão dispôs o altar para a missa.**

14. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- (A) As leis de perfeição teriam por objeto mais a bondade do homem que as seguisse do que a da sociedade na qual fossem observadas.
- (B) As leis de perfeição tinham por objeto mais a bondade dos homens que as seguir do que a da sociedade na qual serão observadas.
- (C) As leis de perfeição terão por objeto mais a bondade dos homens que as tivessem seguido do que a da sociedade na qual terão sido observadas.
- (D) As leis de perfeição teriam por objeto mais a bondade do homem que as siga do que a da sociedade na qual têm sido observadas.
- (E) As leis de perfeição terão tido por objeto mais a bondade do homem que viesse a segui-las do que a da sociedade na qual fossem observadas.

15. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado numa forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Às bondades individuais (**dever**) seguir um benefício que se estenda ao conjunto de uma sociedade.
- (B) Nem sempre (**haver**) de respeitar as leis da religião quem se curva às leis civis.
- (C) Não se (**respeitar**) as leis civis por bondade, nem as religiosas por espírito cívico.
- (D) Não se (**opor**) o princípio da religião ao da ordem civil, embora as instâncias de uma e outra sejam distintas.
- (E) (**ser**) de se notar, entre as leis civis e as religiosas, a diferença dos princípios que as regem.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Nicanor deveria efetuar a divisão de um número inteiro e positivo N , de três algarismos, por 63; entretanto, ao copiar N , ele enganou-se, invertendo as posições dos dígitos extremos e mantendo o seu dígito central. Assim, ao efetuar a divisão do número obtido por 63, obteve quociente 14 e resto 24. Nessas condições, se q e r são, respectivamente, o quociente e o resto da divisão de N por 63, então:

- (A) $q + r = 50$.
- (B) $r < 40$.
- (C) $q < 9$.
- (D) r é múltiplo de 4.
- (E) q é um quadrado perfeito.

17. Todos os 72 funcionários de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso do Sul deverão ser divididos em grupos, a fim de se submeterem a exames médicos de rotina. Sabe-se que:

- o número de funcionários do sexo feminino é igual a 80% do número dos do sexo masculino;
- cada grupo deverá ser composto por pessoas de um mesmo sexo;
- todos os grupos deverão ter o mesmo número de funcionários;
- o total de grupos deve ser o menor possível;
- a equipe médica responsável pelos exames atenderá a um único grupo por dia.

Nessas condições, é correto afirmar que:

- (A) no total, serão formados 10 grupos.
- (B) cada grupo formado será composto de 6 funcionários.
- (C) serão necessários 9 dias para atender a todos os grupos.
- (D) para atender aos grupos de funcionários do sexo feminino serão usados 5 dias.
- (E) para atender aos grupos de funcionários do sexo masculino serão usados 6 dias.



18. Dois funcionários de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho – Matilde e Julião – foram incumbidos de arquivar X processos. Sabe-se que: trabalhando juntos, eles arquivariam $\frac{3}{5}$ de X em 2 horas; trabalhando sozinha, Matilde seria capaz de arquivar $\frac{1}{4}$ de X em 5 horas. Assim sendo, quantas horas Julião levaria para, sozinho, arquivar todos os X processos?
- (A) 4.
(B) 5.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 8.

19. Suponha que em 2007 as mensalidades de dois planos de saúde tinham valores iguais e que nos três anos subsequentes elas sofreram os reajustes mostrados na tabela seguinte.

	2008	2009	2010
Plano 1	10%	10%	10%
Plano 2	5%	5%	X

Se em 2010, os valores das mensalidades de ambos se tornaram novamente iguais, então X é aproximadamente igual a

- (A) 15 %.
(B) 18,6 %.
(C) 20,7 %.
(D) 27,8 %.
(E) 30 %.
20. O computador de certo caixa eletrônico foi programado para que fossem emitidas apenas cédulas de 20, 50 ou 100 reais. Ao fazer um saque nesse caixa, Aristóteles recebeu 24 cédulas e, curiosamente, observou que as quantias correspondentes a cada um dos três tipos de cédulas eram iguais. Nessas condições, é correto afirmar que Aristóteles
- (A) recebeu 18 cédulas de 20 reais.
(B) recebeu 8 cédulas de 50 reais.
(C) recebeu 5 cédulas de 100 reais.
(D) fez um saque de R\$ 900,00.
(E) fez um saque de R\$ 300,00.

21. Dois Analistas Judiciários de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho – Felício e Marieta – foram incumbidos de analisar 56 processos. Decidiram, então, dividir o total de processos entre si, em partes que eram, ao mesmo tempo, diretamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço no Tribunal e inversamente proporcionais às suas respectivas idades. Se na ocasião, Felício era funcionário do Tribunal há 20 anos e tinha 48 anos idade, enquanto que Marieta lá trabalhava há 8 anos, então, se coube a Marieta analisar 21 processos, a sua idade
- (A) era inferior a 30 anos.
(B) estava compreendida entre 30 e 35 anos.
(C) estava compreendida entre 35 e 40 anos.
(D) estava compreendida entre 40 e 45 anos.
(E) era superior a 45 anos.

22. De um curso sobre Legislação Trabalhista, sabe-se que participaram menos de 250 pessoas e que, destas, o número de mulheres estava para o de homens na razão de 3 para 5, respectivamente. Considerando que a quantidade de participantes foi a maior possível, de quantas unidades o número de homens excedia o de mulheres?
- (A) 50.
(B) 55.
(C) 57.
(D) 60.
(E) 62.

23. Auri tem três bolas de tamanhos diferentes, B_1 , B_2 , e B_3 , e pretende pintar cada uma delas com uma única das cores: preta, branca ou vermelha, não necessariamente nesta ordem. Considere as seguintes afirmações:
- (1) B_1 é vermelha.
(2) B_2 não é vermelha.
(3) B_3 é preta.

De quantos modos Auri poderá fazer a pintura das bolas para que apenas uma das afirmações seja verdadeira?

- (A) duas.
(B) três.
(C) quatro.
(D) cinco.
(E) seis.



24. A tabela abaixo apresenta os múltiplos positivos de 3 dispostos segundo determinado padrão:

1ª Coluna	2ª Coluna	3ª Coluna	4ª Coluna	5ª Coluna
3	6	9	12	15
18	21	24	27	30
33	36	39	42	45
48	51	54	57	60
63	66	69	72	75
.
.
.

Caso esse padrão seja mantido indefinidamente, com certeza o número 462 pertencerá à

- (A) primeira coluna.
 (B) segunda coluna.
 (C) terceira coluna.
 (D) quarta coluna.
 (E) quinta coluna.

25. Amália, Berenice, Carmela, Doroti e Paulete vivem nas cidades de Amambaí, Bonito, Campo Grande, Dourados e Ponta Porã, onde exercem as profissões de advogada, bailarina, cabeleireira, dentista e professora.

Considere como verdadeiras as seguintes afirmações:

- a letra inicial do nome de cada uma delas, bem como as iniciais de suas respectivas profissão e cidade onde vivem, são duas a duas distintas entre si;
- a bailarina não vive em Campo Grande;
- Berenice não é cabeleireira e nem professora; também não vive em Campo Grande e nem em Dourados;
- Doroti vive em Ponta Porã, não é bailarina e tampouco advogada;
- Amália e Paulete não vivem em Bonito;
- Paulete não é bailarina e nem dentista.

Com base nas informações dadas, é correto concluir que Carmela

- (A) vive em Bonito.
 (B) é advogada.
 (C) vive em Dourados.
 (D) é bailarina.
 (E) vive em Ponta Porã.

Noções de Direito

26. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, revelar ou permitir que chegue ao conhecimento de terceiro, antes da respectiva divulgação oficial, teor de medida política ou econômica capaz de afetar o preço de mercadoria, bem ou serviço, constitui

- (A) ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
 (B) mero ilícito administrativo.
 (C) ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
 (D) conduta lícita, não caracterizando qualquer irregularidade.
 (E) ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.

27. De acordo com Lei nº 9.784/1999, no processo administrativo será observado, dentre outros, o critério de

- (A) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
 (B) impulsão do processo administrativo mediante atuação dos interessados, vedada a impulsão, de ofício, pela Administração Pública.
 (C) cobrança de despesas processuais, não havendo tal cobrança apenas em hipóteses excepcionais previstas em lei.
 (D) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, permitida a aplicação retroativa de nova interpretação.
 (E) atendimento a fins de interesse geral, permitida, em regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências.

28. Para a contratação de serviço técnico de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, de natureza singular, com empresa de notória especialização,

- (A) exige-se, obrigatoriamente, licitação na modalidade tomada de preços.
 (B) é inexigível a licitação.
 (C) é dispensável a licitação.
 (D) exige-se, obrigatoriamente, licitação na modalidade convite.
 (E) exige-se, obrigatoriamente, licitação na modalidade concurso.

29. Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados

- (A) pela Câmara dos Deputados, por maioria absoluta, mediante aprovação prévia da Advocacia Geral da União, serão equivalentes à Lei ordinária.
 (B) pelo pleno do Supremo Tribunal Federal, desde que previamente aprovada pelo Presidente da República e Senado Federal, serão equivalentes às Leis ordinárias.
 (C) pelo pleno do Supremo Tribunal Federal, desde que previamente aprovada pelo Presidente da República e Senado Federal, serão equivalentes às Leis complementares.
 (D) em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
 (E) pelo Presidente da República serão equivalentes à Medida Provisória e serão levados à Câmara dos Deputados, para, mediante aprovação por maioria dos votos, serem convertidas em Leis ordinárias.

30. O militar alistável elegível, se contar mais de

- (A) vinte anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.
 (B) dez anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.
 (C) quinze anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.
 (D) dez anos de serviço, será agregado pela autoridade superior e, se eleito, passará automaticamente, no ato da diplomação, para a inatividade.
 (E) cinco anos de serviço, será agregado pela autoridade superior e, se eleito, passará, mediante prévia consulta do seu histórico militar, no ato da diplomação, para a inatividade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Considere:

- I. O objetivo da máquina RISC é executar, em média, uma instrução por ciclo.
- II. Compiladores para máquinas CISC fazem uso intenso de registradores, o que incrementa o tráfego de memória.
- III. As máquinas CISC possuem substancialmente mais registradores do que as máquinas RISC.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32. Os clientes acessam o NAS – *Network Attached Storage*, por meio de uma interface

- (A) SAN, tal como NFS, tanto para Unix quanto para Windows.
- (B) NFS, tal como CIFS, tanto para Unix quanto para Windows.
- (C) RPC, tal como NFS para Unix ou CIFS para Windows.
- (D) RPC, tal como CIFS para Unix ou SAN para Windows.
- (E) UDP, tal como NFS, tanto para Unix quanto para Windows.

33. O *Active Directory* está relacionado a

- I. gerenciamento descentralizado;
- II. catálogo global;
- III. gerenciamento de *Desktop Intellimirror*;
- IV. implementação de serviço de diretório no protocolo LDAP.

Está INCORRETO o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) IV.

34. Com respeito à tecnologia (cabo) de fibra óptica, é INCORRETO afirmar:

- (A) Transporta enormes quantidades de informação a taxas de dados extremamente rápidas.
- (B) Não é adequada no caso de transmissão simultânea de sinais de voz, dados e imagens.
- (C) É mais resistente à corrosão do que os cabos metálicos, na maioria dos casos.
- (D) Não é tão pesada ou volumosa quanto os cabos metálicos.
- (E) No caso de incêndio, pode resistir a temperaturas mais altas do que um fio de cobre.

35. *Tem como principal tarefa a transformação de um canal de transmissão bruto em uma linha que pareça livre de erros não detectados. Para executar tal tarefa, faz com que o transmissor divida os dados de entrada em quadros de dados e os transmita sequencialmente, aguardando um quadro de confirmação do receptor. Um de seus protocolos é o PPP.*

No modelo OSI, a descrição acima trata-se de tarefa da camada

- (A) de transporte.
- (B) física.
- (C) de rede.
- (D) de enlace.
- (E) de sessão.

36. São protocolos da camada 3 (rede, inter-redes ou internet) do modelo TCP/IP de cinco camadas:

- (A) IPSec e DNS.
- (B) SMTP e TCP.
- (C) 802.11 Wi-Fi e SMTP.
- (D) SNMP e TCP.
- (E) IPSec e ICMP.

37. *Operação de rede sem fio em que são usados vários pontos de acesso (AP), podendo formar uma rede maior com o mesmo SSID e permitindo que o usuário mantenha sua conectividade com a rede enquanto está em trânsito (sai do alcance de um AP e entra em outro).*

A descrição acima é característica APENAS para

- (A) o modo Ad-hoc.
- (B) o modo BSS.
- (C) o modo ESS.
- (D) os modos Ad-hoc e BSS.
- (E) os modos Ad-hoc e ESS.



<p>38. As aplicações solicitam sua necessidade de QoS à rede por meio do protocolo de sinalização</p> <p>(A) SNMP.</p> <p>(B) RSVP.</p> <p>(C) DHCP.</p> <p>(D) HDLC.</p> <p>(E) POP3.</p>	<p>42. Considere:</p> <p>I. Garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas.</p> <p>II. Salvaguarda da exatidão e completeza da informação e dos métodos de processamento.</p> <p>III. Garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessário.</p>
<p>39. Na QoS, é um parâmetro importante (SLA) para as aplicações executadas em rede cuja operação adequada depende, de alguma forma, da garantia de que os pacotes de informação devem ser processados em períodos de tempo bem definidos (trata da variação no tempo e na sequência de entrega das informações), como é o caso de VoIP.</p> <p>Trata-se de</p> <p>(A) latência.</p> <p>(B) vazão.</p> <p>(C) disponibilidade.</p> <p>(D) <i>jitter</i>.</p> <p>(E) <i>router</i>.</p>	<p>Na ISO/IEC 17799, I, II e III correspondem, respectivamente, a</p> <p>(A) disponibilidade, integridade e confiabilidade.</p> <p>(B) confiabilidade, integridade e distributividade.</p> <p>(C) confidencialidade, integridade e disponibilidade.</p> <p>(D) confidencialidade, confiabilidade e disponibilidade.</p> <p>(E) integridade, confiabilidade e disponibilidade.</p>
<p>40. A tecnologia VPN proporciona, em termos de níveis de segurança:</p> <p>(A) autenticação do usuário, apenas.</p> <p>(B) criptografia, apenas.</p> <p>(C) autenticação dos dados e autenticação do usuário, apenas.</p> <p>(D) autenticação do usuário e criptografia, apenas.</p> <p>(E) autenticação do usuário, criptografia e autenticação dos dados.</p>	<p>43. Um <i>wildcard</i> (curinga) SQL deve ser usado com um operador LIKE. Assim,</p> <p>(A) <u>_</u> (símbolo <i>underline</i>) é um substituto para zero ou mais caracteres.</p> <p>(B) % (símbolo percentual) é um substituto para zero ou mais caracteres.</p> <p>(C) % (símbolo percentual) é um substituto para exatamente um caracter.</p> <p>(D) [!lista] indica qualquer caracter simples da lista.</p> <p>(E) [lista] indica nenhum caracter simples da lista.</p>
<p>41. Consiste em uma chave pública mais um ID de usuário do proprietário da chave, com o bloco inteiro assinado por um terceiro que tenha credibilidade. A definição é de</p> <p>(A) assinatura digital e o terceiro referido corresponde ao signatário recebedor da mensagem.</p> <p>(B) criptografia assimétrica e o terceiro referido corresponde ao signatário recebedor da mensagem.</p> <p>(C) criptografia simétrica e o proprietário referido corresponde a uma autoridade certificadora.</p> <p>(D) certificado de chave pública e o terceiro referido corresponde a uma autoridade certificadora.</p> <p>(E) assinatura de chave pública e o proprietário referido corresponde a uma autoridade certificadora.</p>	<p>44. Quanto à perspectiva de visualização de um cubo, dentre as operações básicas OLAP,</p> <p>(A) <i>slice</i> é a operação que corta o cubo, mas mantém a mesma perspectiva de visualização dos dados.</p> <p>(B) <i>slice</i> é a mudança de perspectiva da visualização dos dados.</p> <p>(C) <i>dice</i> é a operação que corta o cubo, mas mantém a mesma perspectiva de visualização dos dados.</p> <p>(D) <i>slice</i> ocorre quando o usuário aumenta o nível de detalhe da informação, diminuindo o nível de granularidade.</p> <p>(E) <i>dice</i> ocorre quando o usuário aumenta o nível de detalhe da informação, diminuindo o nível de granularidade.</p>



<p>45. Considere: zero é um número natural. O sucessor de um número natural é um número natural.</p> <p>Assim, em termos de algoritmo, o enunciado trata da possibilidade de aplicação de uma técnica denominada</p> <p>(A) matriciação. (B) integração. (C) agregação. (D) interação. (E) recursão.</p>	<p>49. Na UML, especifica-se que uma classe é abstrata escrevendo seu nome</p> <p>(A) só com a inicial em letra maiúscula. (B) todo com letras maiúsculas. (C) em itálico. (D) em negrito. (E) grifado.</p>
<p>46. Propriedade pela qual duas ou mais classes derivadas de uma mesma superclasse podem invocar métodos que têm a mesma assinatura mas comportamentos distintos. Trata-se de</p> <p>(A) polimorfismo. (B) herança múltipla. (C) operação agregada. (D) multiplicidade. (E) visibilidade.</p>	<p>50. Em um modelo de dados é especificado que a entidade funcionário participa do relacionamento junto à entidade departamento com no mínimo uma e no máximo n ocorrências. Tal especificação (1-n) é a</p> <p>(A) multiplicidade. (B) cardinalidade. (C) associação. (D) variabilidade. (E) conectividade.</p>
<p>47. Considere:</p> <p>I. Um produtor ou consumidor de informações que resida fora dos limites do sistema a ser modelado.</p> <p>II. Um transformador de informações que resida dentro dos limites do sistema a ser modelado.</p> <p>III. Um método de decomposição sucessiva, da mais abstrata para a mais granular visão de processos do sistema a ser modelado.</p> <p>Na análise estruturada, I, II e III correspondem, respectivamente, a</p> <p>(A) Fluxo de Dados, Processo e <i>Top-Down</i>. (B) Depósito de Dados, Entidade, <i>Bottom-Up</i>. (C) Entidade Externa, Processo e <i>Bottom-Up</i>. (D) Entidade Externa, Fluxo de Dados, <i>Top-Down</i>. (E) Entidade Externa, Processo, <i>Top-Down</i>.</p>	<p>51. Para que os documentos HTML possam ser lidos mesmo por editores de texto inteiramente "burros", ela</p> <p>(A) usa um conjunto de tags integrantes de ASCII, restritos entre os hexadecimais FA e BB. (B) usa um conjunto de tags integrantes de ASCII, restritos entre os hexadecimais 00 e 99. (C) restringe o conjunto de caracteres disponível para tags apenas a letras maiúsculas. (D) restringe o conjunto de caracteres disponível para tags àqueles que são imprimíveis. (E) usa um conjunto de tags não integrantes de ASCII.</p> <p>52. Do pacote java.lang, é interface de objetos que recebem caracteres ou sequência de caracteres, como anexos, o</p> <p>(A) <i>Readable</i>. (B) <i>ArrayDeque</i>. (C) <i>CharSequence</i>. (D) <i>Appendable</i>. (E) <i>AbstractSet</i>.</p>
<p>48. Na UML, o relacionamento entre uma superclasse e suas subclasses é denominado</p> <p>(A) generalização. (B) decomposição. (C) agregação composta. (D) agregação não composta. (E) dependência.</p>	<p>53. Após a aplicação do fator de ajuste, o total de pontos de função em uma contagem ficou em 110,60. Antes da aplicação do ajuste, os pontos de função brutos estavam em 140,00. Portanto, o somatório dos 14 itens do nível de influência global foi</p> <p>(A) 11. (B) 14. (C) 15. (D) 18. (E) 19.</p>



<p>54. Considere:</p> <p>I. Fornecer uma interface para criação de famílias de objetos relacionados ou dependentes, sem especificar suas classes concretas. Possibilitar o adiamento da instanciação para as subclasses.</p> <p>II. Garantir a existência de apenas uma instância de uma classe, mantendo um ponto global de acesso ao seu objeto.</p> <p>III. Possibilitar o armazenamento do estado interno de um objeto em um determinado momento, para que seja possível retorná-lo a este estado, caso necessário.</p> <p>I, II e III são, respectivamente, objetivos dos <i>design patterns</i> intitulados:</p> <p>(A) <i>Interpreter, Iterator e Memento.</i></p> <p>(B) <i>Command, Singleton e Iterator.</i></p> <p>(C) <i>Factory Method, Singleton e Memento.</i></p> <p>(D) <i>Iterator, Factory Method e Flyweight.</i></p> <p>(E) <i>Singleton, Flyweight e Command.</i></p>	<p>57. NÃO se trata de um processo no contexto da institucionalização de processos CMMI:</p> <p>(A) <i>Managed process.</i></p> <p>(B) <i>Required process.</i></p> <p>(C) <i>Performed process.</i></p> <p>(D) <i>Defined process.</i></p> <p>(E) <i>Quantitatively managed process.</i></p>
<p>55. Considere os objetivos:</p> <p>I. Restaurar o serviço normal o mais rápido possível.</p> <p>II. Minimizar o impacto negativo nos negócios.</p> <p>III. Fornecer um nível de serviço com mais qualidade, dando apoio ao cumprimento das SLAs.</p> <p>Conceitualmente, no ITIL, tais objetivos são tratados pelo gerenciamento de</p> <p>(A) requisitos.</p> <p>(B) mudanças.</p> <p>(C) problemas.</p> <p>(D) configuração.</p> <p>(E) incidentes.</p>	<p>58. NÃO se trata de um subprocesso do processo de avaliação (MA-MPS, Guia de Avaliação mps.Br):</p> <p>(A) Contratar a avaliação.</p> <p>(B) Preparar a realização da avaliação.</p> <p>(C) Realizar a avaliação final.</p> <p>(D) Documentar os resultados da avaliação.</p> <p>(E) Elicitar requisitos da avaliação.</p>
<p>56. O Cobit (versão 4.1) possui um conjunto recomendado de objetivos de controles de aplicativos. O objetivo "Assegurar que as transações sejam exatas, completas e válidas. Validar os dados que foram inseridos e editados ou enviados de volta para correção o mais próximo possível do ponto onde foram originados" é a recomendação de</p> <p>(A) AC1 Preparação e Autorização de Dados Originais.</p> <p>(B) AC2 Entrada e Coleta de Dados Fontes.</p> <p>(C) AC3 Testes de Veracidade, Totalidade e Autenticidade.</p> <p>(D) AC4 Processamento Íntegro e Válido.</p> <p>(E) AC5 Revisão das Saídas, Reconciliação e Manuseio de Erros.</p>	<p><u>Instruções:</u> Para responder às questões 59 e 60, considere o PMBOK (4.ed.).</p> <p>59. Uma das entradas do processo Estimar os recursos da atividade é:</p> <p>(A) Requisitos do recurso da atividade.</p> <p>(B) Estrutura analítica dos recursos.</p> <p>(C) Análise de alternativas.</p> <p>(D) Fatores ambientais da empresa.</p> <p>(E) Estimativas da duração da atividade.</p> <p>60. Descreve os processos relativos à garantia de que o projeto inclua todo o trabalho necessário e apenas o trabalho necessário. Inclui a criação do EAP e a coleta de requisitos. Tal é o gerenciamento</p> <p>(A) do escopo do projeto.</p> <p>(B) de tempo do projeto.</p> <p>(C) da qualidade do projeto.</p> <p>(D) de integração do projeto.</p> <p>(E) de riscos do projeto.</p>